



A Polícia Federal leva os documentos apreendidos na casa do diretor da empreiteira: até listas de nomes

Polícia apreende lista de deputados com empreiteira

Documentos contendo nomes de parlamentares, valores e obras vinculadas à empreiteira Norberto Odebrecht foram apreendidos pela Polícia Federal, on-



tem à tarde, na residência do diretor da construtora em Brasília, Ailton Reis. O mandado de busca e apreensão na casa localizada na QL-24, do Lago Sul, foi expedido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Moreira Alves. Ele é o ministro relator do inquérito sobre a empresa Seval e sobre os dólares falsos encontrados em poder do economista José Carlos

Alves dos Santos. A casa do outro diretor da construtora, Rúbio Fernal Ferreira e Sousa, também foi visitada.

Duas equipes da Polícia Federal, acompanhadas pelo senador José Paulo Bisol (PSB-RS), que solicitou a diligência e, pelo delegado Magnaldo Nicolau da Costa, apreenderam oito caixas contendo 40 quilos de documentos. Toda a correspondência era encaminhada pelas secretárias Léa Abreu e Glória Lopes, da sede da empresa no Rio de Janeiro, para a secretária de Ailton Reis, em Brasília, chamada Angélica. Entre os documentos analisados pelos técnicos da subcomissão de patrimônio da CPI do Orçamento e pelos auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) estão orientações sobre as obras do projeto Corumbá, projeto Ancon, projeto Natron, projeto Guaraíba, Nuclear de Angra, hidrelétrica de Balbina,

Caraíba Metais, Timbopeba e da rodovia Cuiabá-Porto Velho.

A construtora Norberto Odebrecht foi citada pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento da União como sendo uma das beneficiadas com o esquema do deputado João Alves. É também como uma das participantes das intermediações feitas pela empresa Seval, de propriedade de Normando Cavalcanti. A apreensão dos documentos, segundo o assessor Severino Jorge Góes, não preocupa a Odebrecht. Góes disse que os documentos encontrados na casa de Ailton Reis não servem de prova contra a empresa.

Um dos integrantes da equipe de busca e apreensão deixou escapar, no entanto, que não é possível entender como uma pessoa pode ter documentos deste tipo guardados em casa, tal é o grau de incriminação de seu conteúdo.